

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 178

DOMINGO 11 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis



SINCERA

VALSA

Dedicada a gentil senhorita
ALBINA ARÊA E MOURINHO

Eduardo da Silva Lima

PIANO



VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

XII

E como se este sorriso de compaixão não bastasse para macular o prestígio da sua linhagem, mais humilhantes eram ainda os comentários que se faziam na ausência do fidalgo:— «Este pobre D. Fernando imagina que quatorze mil reais não acabam nunca! Quanto mais acertado andaria se abrisse uma lojinha e tirasse um rendimento!— Vae gastar tudo em meia duzia de dias e depois teremos de mantel-o por caridade».

Elisa, uma das feudatarias mais formosas que o sr. de Meira tinha em Rodillero, era tambem uma das mais rebeldes. Em vão o nobre senhor se empenhava em protegê-la sempre que com ella deparava; em vão lhe offereceu repetidas vezes um cartuchinho de amendoas trazido expressamente de Sarrió; em vão empregou os recursos de uma galanteria requintada que recordava os bons tempos da Casa de Austria. A linda zagala acolhia aquellas homenagens com sorriso meigo e benevolo, onde se não lia nem admiração nem temor e, algumas vezes, quando os ademanos cerimoniaes e as phrases melifluas subiam de ponto, deixava transparecer no fundo dos seus olhos meigos e suaves uma certa expressão de burla. Verdade seja que a natureza não coadjuvava nem pouco nem muito as tendencias feudaes de D. Fernando ao vel-o com o seu corpinho contrahido diante da figura elevada e gentil de Elisa, a imaginação mais poderosa e amiga de forjar chiméras não concebia, por mais que quizesse, o sr. do castello diante de uma tímida villã.

Por duas ou tres vezes lhe havia perguntado, interrompendo de repente; o sio de um habitual disreitar:

— Quantos annos tens?

— Vinte.

Da ultima vez inquiriu:

— Tens a tua certidão de baptismo?

— Parece-me que sim.

— Pois traz-m'a amanhã. Mas cuidado com a lingua! Resolvi que tu e o José casem o mais breve possível.

Ao ouvir estas palavras de novo perpassou pelo rosto de Elisa o sorriso benevolo e compassivo a que antes alludimos, e, ao separar-se do fidalgo, depois de um instante de cavaqueira, não se conteve que não murmurasse:

— Pobre D. Fernando! Está doudo varrido!

Comtudo, a conselho de José, que ainda, posto que não muito, confiava no poder da casa de Meira, levou-lhe no dia seguinte o documento pedido.

Nada perdia com isso e agradava ao fidalgo.

O que, porém, ella cada dia mais tomava a sério era a maldição da sachrista. Na sua alma candida sempre a superstição lançara raizes; ao ver agora a constancia implacavel com que o destino se empenhava em estorvar-lhe a felicidade, natural era que attribuisse o facto a uma potencia occulta e mysteriosa, a qual, bem ponderado o caso, poderia ser a malquerença d'aquella bruxa. Para desfazer ou contrariar o seu poder frequentava a miudo a capella do Santo Christo de Rodillero, famosa imagem encontrada, ha seculos, por alguns pescadores, no fundo do mar.

(Continua).

RECREAÇÕES

As decifrações dos problemas do nosso numero passado são as seguintes: Da charada inversiva, *Padre-Pedra*; da charada josephinica, *Elias*; e da charada novissima *Lia*.

Aymoré, Bellita, Sylvio Tullio, Zélia, Francisco Telles, Aracaty, Lincoln, Durval Pinto, Tuta, Bembem, Idalina, Gustavo, Laura, Quirininho, Hortência, Turinha, Sylvia e Quininha resolveram todos os tres problemas; Odilla e Almerinda os primeiro e ultimo; Zica, Carmelita, Nhasinha e Nana os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA MEPHISTOPHELICA (*Dodô*)

3—A ave foi á cidade procurar um idiota.

LOGOGRIPO POR LETTRAS (*Solléa*)

Pelo branco da innocencia—8,2,3,4,5
Que scintilla em teu semblante,
Te illuminando a existencia
De belleza triumphante,
Canta-me n'alma a dolencia
Da maior veneração,
Acrysolada em Paixão,
Que almeja p'ra sempre amar-te,
E, em sonho, ás vezes, beijar-te...

Fugida embora a esperanza—6,2,8,7,1
De ir contigo, criança,
A sonhar estrada afóra,
Eu hei de sempre adorar-te,
Perto, longe, em toda a parte,
Trazendo no olhar a aurora,
Que para as luctas da vida,
Dá força á Paixão, Querida!...

CHARADA ANTIGA (*Aymoré*)

Ouço a tua voz e escuto
Teus passos sobre a alameda,
Vaes triste e toda de luto—1
Num doce rumor de seda...—1
Vaes qual ave, te acompanhe
E cheio de ti prosigo,
Tenho a sensação de um banho
De rosas, se estou contigo.

CORRESPONDENCIA

Dodô e Solléa.—Recebidos os problemas.

Mario Carauta.—Que a sua justa pretensão tenha franco successo, são os nossos sinceros votos.

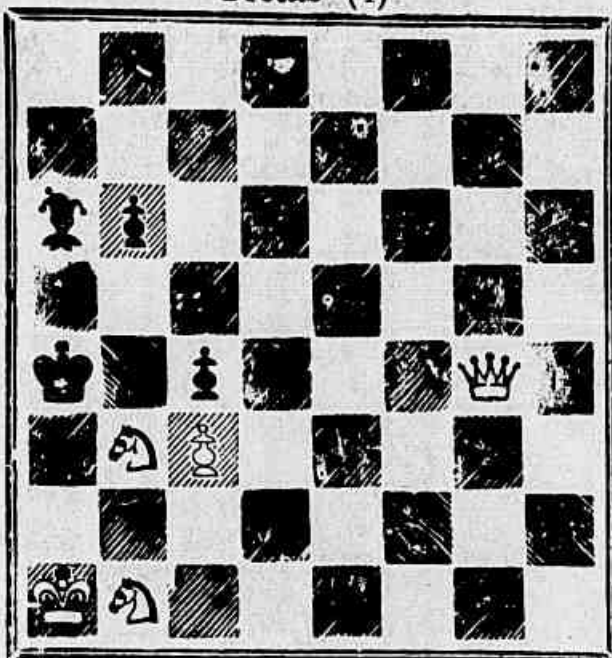
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 272—F. Reimann

(Vienna)

Pretas (4)

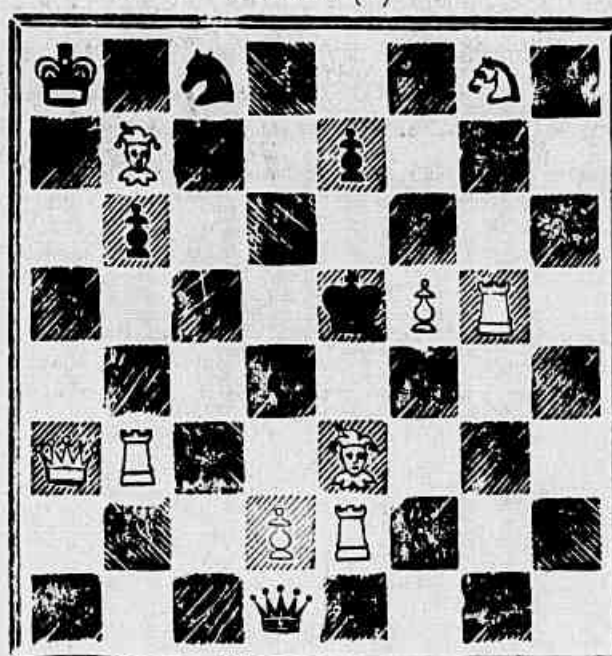


Brancas (5) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 273 — J. van Dyk

(Praga)

Pretas (5)



Brancas (10) mate em 2 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 268 (*Oshlon*)

1 D 6 T (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 269 (*Bolton*)

1 D 2 T, T 2 T; 2 B 7 C etc.

1 T 4 B, 4 R, 4 B R, ou 4 T; 2 B 6 B etc.

1 T 4 C R; 2 D 1 C R etc.

Resolvidos pelos srs. Arthur Guimarães (Barbacena), Alípio Cascão, Theo, Julio Barreiros, Salvo, Caissano, Josemo, Silvano, Dr. W. Hentz, Gil de Souza, Octavio Ceva, Alípio de Oliveira, Muzio e Zut. Ns. 266 e 267 — Alípio Cascão e V. U.

Torneio de partidas

A 5 do corrente era pequena a alteração do resultado do torneio de xadrez do Club dos Diarios, por isso julgamos dispensavel a reprodução do quadro que publicamos na secção passada.

Nesta semana a nota mais interessante foi a segunda victoria do Dr. W. Hentz sobre o Dr. H. Costa, em uma partida em que aquelle forte amator desenvolveu o seu costumado jogo correcto e sobretudo muito seguro. Em todo o curso do torneio somente esse adversario tem conseguido supplantar o Dr. Costa, o qual com justiça o diremos, tem se mantido na vanguarda com invejavel habilidade, não arriscando em nenhuma das suas partidas o menor lance aventureiro, significando isto, a excellencia de temperamento para torneios aliado ao conhecimento que tem adquirido do jogo de xadrez.

E' provavel que depois de terminado o torneio se realizem alguns *matches* entre varios concorrentes do mesmo, sendo certa a realização de um desses encontros, para o qual já foi accedido o desafio e cuja noticia daremos mais tarde.

PREMIO «REVISTA DA SEMANA»

Está exposto na sala de xadrez, do Club dos Diarios o premio *Revista*

da Semana, offerecido por esta secção ao vencedor da partida mais interessante do actual torneio, a juizo dos senhores membros da commissão directora do mesmo. Consta esse premio de um estojo de bronze para escriptorio, composto de caneta, sinele e corta-papel, estylo *art-nouveau*

CORRESPONDENCIA

A. Cascão.—Por um deploravel extravio, não recebemos a carta relativa ás soluções dos problemas ns. 266 e 267 a que se refere, entretanto, incluímos com todo o prazer entre os solucionistas, desejando que continue a se corresponder com esta secção.

M. Lauriano.—Sua ausencia já se tornava sentida na secção. As soluções que propõe não satisfazem, visto como se no problema 266, D 1 B R, R preto escapa-se, movendo-se para 5 D, e se no problema 267, T 8 D não houver meio de obrigar as pretas a effectuarem o mate ao R branco, tal como está estabelecido na solução que publicamos no ultimo numero.

Arthur Guimarães (Barbacena).—Preferimos, se isto não lhe causa embaraço, que continue a nos enviar as soluções do mesmo modo anotadas que da ultima vez, *systema* aliás muito mais simples que o alemão.

LOTERIA ESPERANÇA

EM 12 DE OUTUBRO

Grande Loteria Commemorativa do Descobrimento da America

50:000\$000

Bilhete inteiro 3\$, meio 1\$500, quarto 750 réis, vigesimo 150 rs.

Nestes preços já está incluido o sello do imposto de consumo.

Para informações, prospectos e listas geraes, com a Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

CAIXA DO CORREIO 1.052

MOLESTIAS de PELLE — Recomendam-se ao publico o Licór e o Sabonete anti-herpetico, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

DIGESTIVO
MORJARRIETH

E' efficaz em todas as molestias do estomago, e o uso de tres a seis vidros será o sufficiente ao tratamento das enxaquecas. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL
SILVA ARAUJO & C.

RIO DE JANEIRO
RUA PRIMEIRO DE MARÇO
3 e 5

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexiga, frieiras, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-se espargir o mais suave e duradouro aroma. Preços: duzia, 14\$; um, 1\$500; caixa de tres, 4\$000. Vende-se nas principaes casas. Deposito em S. Paulo, Baruel & C.; Rio de Janeiro, Godoy Fernandes.

48, RUA DA QUITANDA 48

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana n. 103

PREÇO 1\$500

DOR DE DENTE

SUA CURA EM UM MINUTO PELO
ODONTALGICO OLIVEIRA JUNIOR
(INSTANTANEO)

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231 — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

ELIXIR DAS DAMAS

FORMULA DO

Dr. Rodrigues dos Santos

E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc.

Drogaria Godoy Fernandes
48, RUA DA QUITANDA 48

AOS ANEMICOS

O Vinho Generoso Medicinal de Rebello & Granjo, succedaneo da AGUA INGLEZA, approvado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tonico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre ás crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação. Encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro, e drogaria Baruel & Comp., São Paulo.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão.

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositarios

Silva Araujo & C.
Rua Primeiro de Março 1 e 3
RIO DE JANEIRO

Aos doentes do figado e baço

Vinho de Jurubeba Composto, de Rebello & Granjo, é o medicamento indicado para curar rapidamente taes enfermidades, pois que tonifica e restaura as forças do orgão affectado, regularisa as dejeções e promove o appetite aos doentes. — Encontra-se á rua Primeiro de Março n. 40 B, esquina da de S. Pedro — Pharmacia Rebello & Granjo. — Rio de Janeiro, fabrica, e em S. Paulo — Na drogaria

BARUEL & C.

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

BREVEMENTE

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

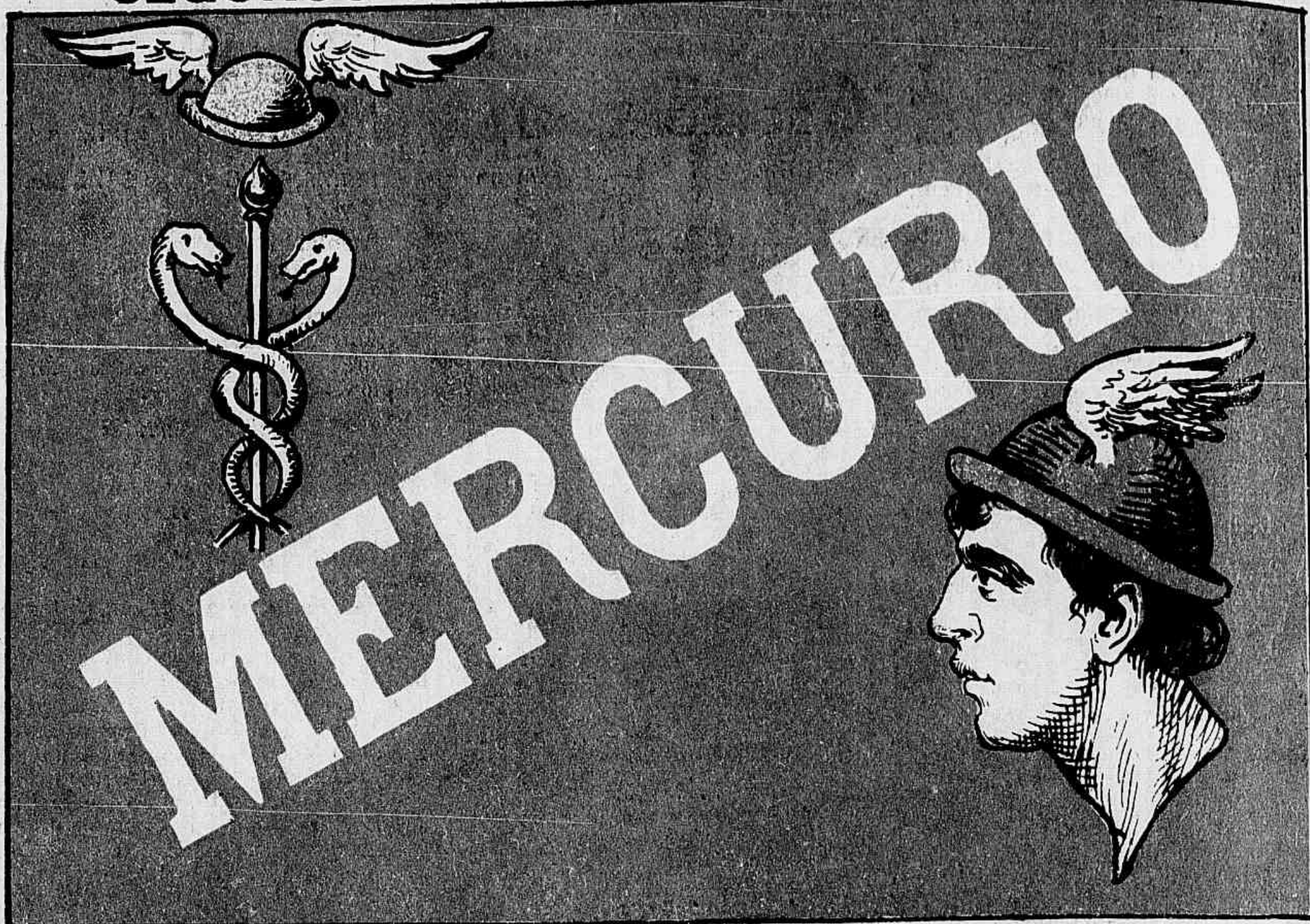
Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceptam-se encomendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754.

O agente geral,
JOAQUIM JOSE DO ROSARIO.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



16 RUA DO HOSPICIO 16

COMPANHIA DE LOTÉRIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções

Primeiro de Março 38 e Visconde de Itaborahy 9

Caixa do Correio n. 41 — Endereço telegraphico
LOTÉRIAS-RIO

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

11.ª loteria do grande plano n. 103

HOJE Sabbado 10 de Outubro **HOJE**

A'S 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000 — Meios 7\$500 — Vigésimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAM. ES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; LUIZ VELLOSO & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.

. PAGAMENTO PONTUAL .

O Especifico da Tuberculose.

De todas as especialidades Pharmaceuticas conhecidas nenhuma é tão agradável ao paladar, tão indispensavel a saude e de reputação tão solida como a Emulsão de Scott.

Nenhum medicamento a excede em efficacia. A fama que gosa tão merecidamente não tem sido disputada por nenhum* substancia pharmacologica; os medicos de todo o mundo a preconizam como o mais excellente agente therapeutico contra a tuberculose, a escrofula, o rachitismo, o lymphatismo e todas as enfermidades que reduzem o organismo á miseria physiologica. A

Emulsão de Scott

de Oleo de Fígado de Bacalhau com
Hypophosphitos de Cal e Soda

quasi se pode dizer e não sem razão que é o especifico da tuberculose, especialmente quando se usa a tempo. Taes são seus admiraveis resultados n'esta commum enfermidade.

Exija-se a legitima.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IV — N. 178

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

PEDRAS PRECIOSAS

O brilhante é a mais formosa de todas as pedras preciosas e preserva de feitiços : o famoso anel de Salomão, *chamir*, era feito dum só diamante perfurado. Significa amor, fé, constância, pureza e é a pedra das donzellas.

O ambar, embora occupe um lugar muito secundario no enfeite feminino, é um dos mais preciosos talismans. Suppõe-se que acarreta sorte, e os antigos attribuiam-lhe o dom d'acalmar o systema nervoso; pondo um collar d'essa substancia aos recém-nascidos evitam-se-lhes as convulsões.

A saphira symbolisa a bondade, a formosura, a nobreza e a magnificencia.

A esmeralda é a pedra das virgens e a dos magos. As druidas misturavam-n'a com a sua corôa de verbena, afim de terem o dom de prophetisar, e é emblema da abundancia e da esperança.

O topazio goza a particularidade de procurar a sabedoria, a riqueza e a saude; preserva da loucura.

A amethysta é o emblema da sciencia, da força espiritual, humildade e franqueza. Eis porque se emprega no anel dos Bispos. Attribui-se-lhe tambem a propriedade d'obstar a embriaguez. Aviso ás ligas anti-alcoolicas.

A opala tem más propriedades; quem a usa far-se-á inconstante.



S. E. D. Francisco Bourne—O NOVO ARCEBISPO DE WESTMINSTER, nomeado na vaga deixada pela morte de S. E. o Cardeal Vaughan

Uma variedade d'opala verde e raiada de branco destroe o feitiço.

A calcedonia dá força e vigor.

O coral desfaz os malefícios e diz-se que perde a cor quando a pessoa que o leva, tem uma doença mortal. O coral branco, significa modestia; o rosa, prudencia; o vermelho, bondade; o negro, pureza.

A agatha, em toda a sua variedade, valor, fé e prosperidades.

O rubi transmite tambem força e valor e livra dos accidentes do ferro e do fogo; excellente para os soldados e viajantes.

O jacintho, cercado de prata, livra de todos os males, dando graça, riqueza e cortezia.

A perola causa lagrimas e é indicio de fé e de pureza; a lazulite, simplicidade e alegria; a cornalina, paciencia; a granada, saude.

Não convem fiar nas turquezas, embora sejam recordação e amizade, pois têm qualidades desgraçadas e attribue se-lhes a propriedade de morrerem, isto é, perder a cor e o brilho quando um perigo ameaça o seu possuidor.

O azeviche é luto ou dôr, pedra das viuvas e das orphãs.

O carbunculo ardor e paixão.

Com estas indicações podem-se compor joias symbolicas e de bom gosto, offerecendo as pedras em perfeita harmonia com o caracter das pessoas a quem se destinam.

Comtudo, os brilhantes são sempre um magnifico brinde e não dão tanto que pensar.



Campos — Missa campal realizada no dia 7 de Setembro na praça S. Salvador



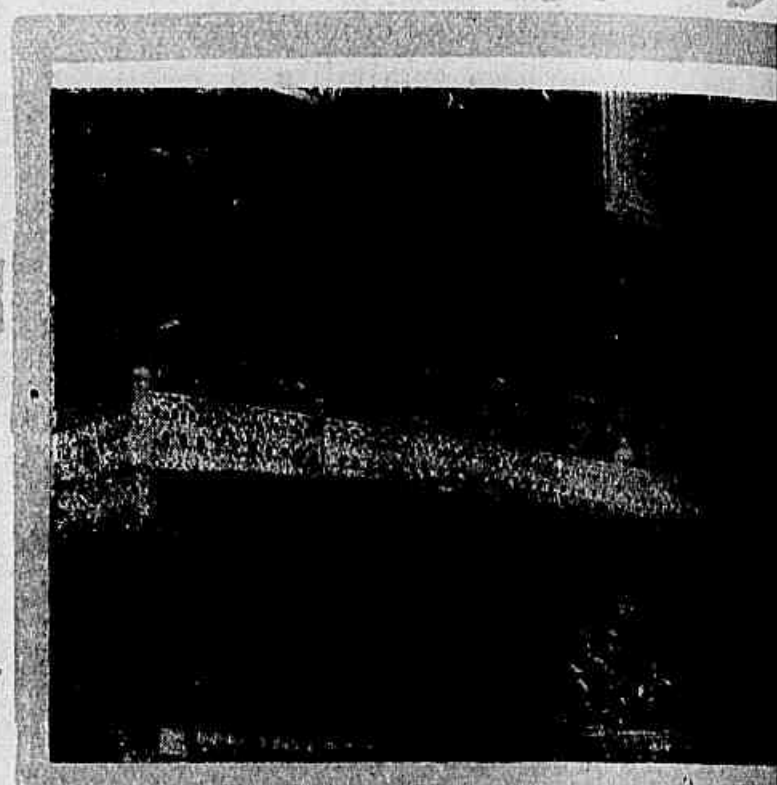
Grupo tirado na casa em que nasceu Santos Dumont



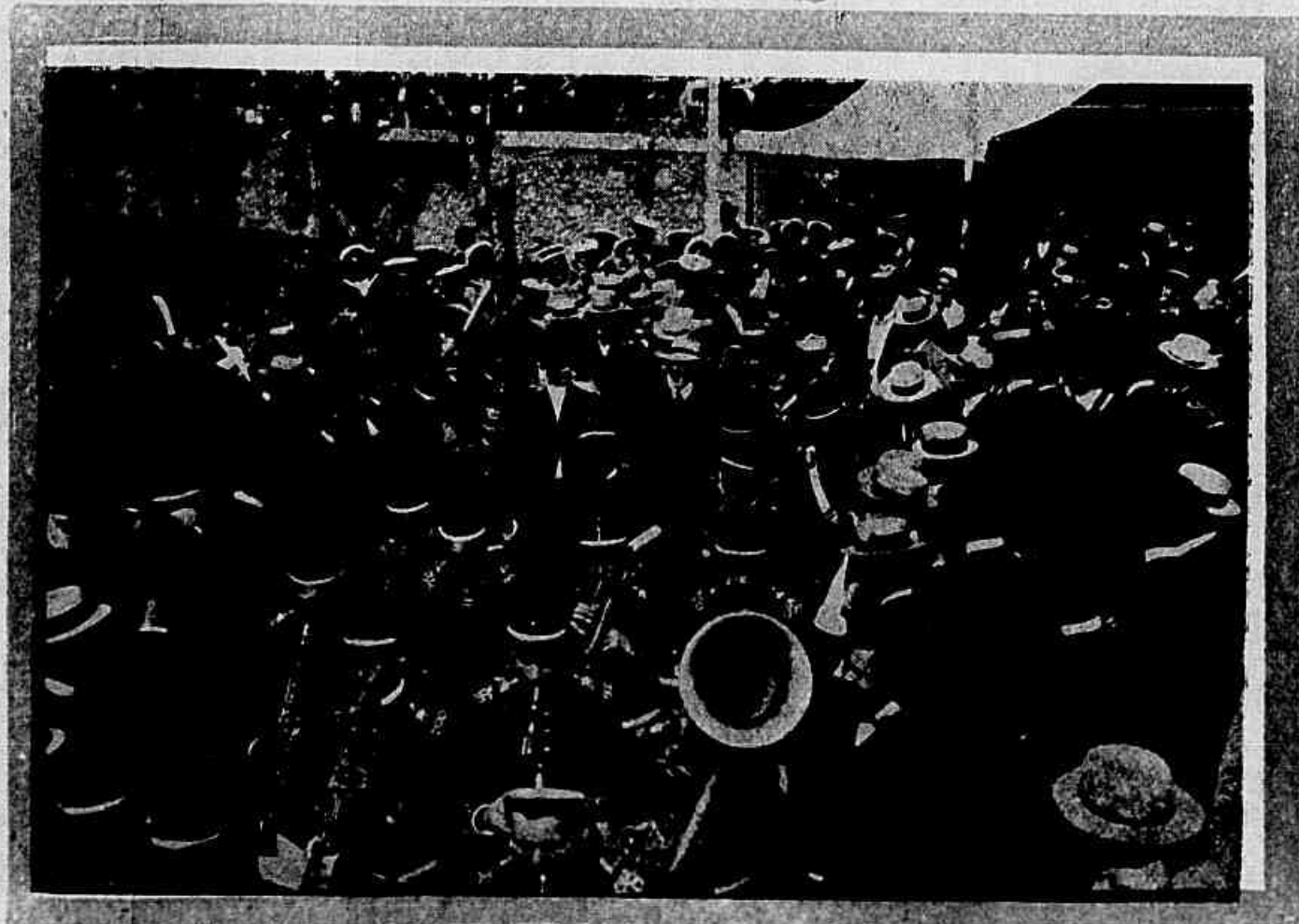
Casa em que nasceu Santos Dumont, situada entre as estações Rocha Dias e Mantiqueira, no Estado de Minas



O presidente do Estado de Minas Geraes, seu secretario e parte da comissão central dos festejos a Santos Dumont no palacio do governo em Belo Horizonte



Jockey-Club—O pavilhão central, aspecto geral



Entrada de Santos Dumont no Jockey-Club por ocasião do grande premio alli realizado em sua honra



Santos Dumont e a comissão central dos festejos



Prestito organizado pelas alumnas dos collegios da Immaculada Conceição e Asylo de Orphãos, de Barbacena, em homenagem a Santos Dumont



Desembarque do «Rei dos Ares» em Bello Horizonte



Chegada de Santos Dumont ao Grande Hotel de Bello Horizonte.



Estado de Minas — Aspecto do banquete oferecido a Santos Dumont pelo povo de Barbacena



a com do central dos festejos



Jockey-Club — Aspecto geral do pavilhão da directoria por ocasião da corrida do grande premio em honra a Santos Dumont.

OS THEATROS

TODA a curiosidade do nosso publico voltou-se, na passada semana, para a entidade artistica de Jane Hading.

E assim devia ser.

Não era de esperar da nossa plateia outra cousa sinão o acolhimento franco que teve a Companhia, na qual figura como estrella principal a decantada comediante. Se nos fosse permitido n'este cantinho uma palestra desenvolvida sobre a superioridade ou homogeneidade do elenco, ver-nos-íamos em serio embaraço para não, desgostando uns, contentar a todos e ao mesmo tempo satisfazer as exigencias da critica. Mas, felizmente para nós, o espaço de que dispõe a *Revista da Semana* é disputado palmo a palmo pelas as innumeras novidades e successos da actualidade, o que com grande gaudio de *Marciolus*, dispensa-lhe a enfadonha e, por vezes, desgostosa tarefa de se ter de immiscuir mais aprofundamente em tão controvertida materia.

Uma cousa, é certo, resalta desde logo aos olhos do espectador mais despreocupado. O elenco da Companhia que nos trouxeram os srs. Ciacchi & C., não está a altura da sua primeira estrella.

O trabalho primoroso de Jane Hading obscurece a competencia de quasi todos os demais companheiros de scena.

Não quer isto dizer que não sejam bons, lá isso não, mas que pertencem simplesmente a uma classificação bastante inferior á da primeira, o que determina a notavel divergencia no conjunto geral.

Não pensem, porém, as nossas gentis leitoras que censuramos n'estas linhas, quem quer que seja. O que fazemos são apenas simples reparos, em generalidade, nem por esta falta de accordo na totalidade dos artistas deixa a *tournee* Jane Hading de ser um verdadeiro successo.

E a prova está em que suas representações tem tido até hoje a

melhor concurrencia que se póde de-sejar para theatro do genero dramatico. Esta concurrencia é certamente motivada por duas razões primordias; a primeira, a curiosidade natural do publico e a vontade de apreciar uma artista notavel; a segunda, o merito do trabalho de Jane Hading, que incontestavelmente surprehende, quer pela sua escola, quer pelo ta-



Actór Pinto

lento que chega a ser em algumas peças genial e quer pela graça e do-naire peculiares á sua pessoa.

As representações de *Frou-Frou*, *Le Maître des Forges*, *L'Etrangère*, *La Châtelaine* e *Sapho*, foram para Jane Hading de um successo invejavel.

Em duas, porém, *Frou-Frou* e *La Châtelaine*, ella ultrapassou os limites que a expectativa geral delineára, e attingiu incontestavelmente ás raízes do sublime.

Mas como com certeza, de Jane Hading, as nossas leitoras já devem estar mais que informadas, pelo muito que se tem dito e escripto sobre ella, voltemos nossa attenção para tresfiguras que mais se destacam do elenco. Uma já é bastante conhecida e apreciada entre nós. O sr. Duquesne tem o seu nome feito, e não lhe são necessarias referencias para que continue a merecer os applausos geraes. O seu trabalho obedece a uma linha de con-

ducta criteriosa e sobria, por isso mesmo sempre muito bemquista pelo publico. Já está, é certo um pouco cansado para poder representar papeis violentos, mas elle os faz com tal cuidado, que os reveste de originalidade e dá-lhes interpretação sufficientemente agradável.

A outra é a de Mlle. Devoyod. Do grupo feminino, a figura extremamente sympathica e elegante de Devoyod vem harmonisar a heterogeneidade do conjunto em dar-lhe um tom agradabilissimo. O estudo e a escola dramaticas da interessante actriz são bons e a sua educação scenica é das melhores possiveis. Por estas razões foram-lhe sempre confiados papeis de responsabilidade, cuja interpretação tem merecido o elogio geral. Em *Frou Frou*, no papel de *Louise*, foi onde mais apreciamos a sympathica actriz.

Resta-nos a terceira, J. Mondos, cujo trabalho tem sido incontestavelmente correcto e bem apreciado pelo publico fluminense.

Na representação da *Dama das Camélias* podemos também verificar o cuidado com que o Sr. Arnaud desempenha os papeis que lhe são distribuidos. Achamol-o porém, um pouco exaggerado. Talvez muita mocidade, e por isso não seria máo que emendasse a mão enquanto é tempo, pois talento não lhe falta. E' apenas necessario um pouco de boa vontade. De outra feita trataremos dos demais artistas, pois já vae por demais longa esta palestra, a ponto de não poder-mos nos referir ao restante dos thea-

tros. Não devem, porém, por isto aborrecerem-se connosco, porquanto quer o *Recreio*, quer o *S. José* e *Apollo*, já por vezes têm elles também isoladamente occupado toda a attenção dos nossos leitores. Era justo por-



O celebre atirador Paravincini que exhibiu-se ultimamente no Casino Nacional

tanto que cedessem hoje um logar-zinho para a *tournee* Jane Hading. São cousa tão rara entre nós, as celebri-dades, que verdadeiramente estamos admirados deste anno de 1903! Só tememos que se realize o rifão popular: *dia de muito, vespera de nada*.

Marciolus.



La Châtelaine — Uma scena do 3º acto



OS INVENTOS DE TESLA

Um rival de Edison

Um redactor do *New York Review*, conseguiu obter do celebre electricista Nicolau Tesla, rival de Edison, interessantes pormenores acerca dos inventos em que actualmente anda empenhado.

Tesla é um trabalhador infatigavel. Levanta-se de manhã cedo e dei-



Adolpho Baptista de Freitas Gonçalves
proprietario da Coudelaria Globo

ta-se tarde. As horas que dedica ao trabalho, por dia, são de quatorze a dezesseis. A's vezes o somno accommette-o. Então, diz o sabio americano, recorre ao que chama a *chuva libertadora*.

Todos os hygienistas, todos os medicos e physiologistas são concordes que o homem, conforme a idade, sexo, profissão, condição social, etc., necessita d'um determinado numero

de horas destinadas ao somno, para reparar as forças perdidas durante a vigilia. A média deve ser de 8 horas de somno. Mas Nicolau Tesla nega e diz que o somno é prejudicial, impedindo a função regular da intelligencia.

— Para evitar a escravidão do somno, imaginei,—diz Tesla—um aparelho verdadeiramente precioso, que tem a forma d'um guarda-chuva. O panno é substituido por uma série de placas ôcas, de aluminio. Pelo interior d'este guarda-chuva metallico circula agua a uma temperatura inferior, que se gradua convenientemente. Quando sinto que o somno se quer apossar de mim, comprimo uma mola, e uma chuva finissima, fresca, tenue como um nevoeiro, cae sobre mim. Longe de me causar qualquer resfriamento, esta operação proporciona-me um bem estar indizível. O somno foge, sendo substituido pela energia, os nervos recobram a sua actividade, desaparecendo o cansaço dos sentidos.

Creia meu amigo—continuou o sabio—que este aparelho não somente presta um excellentes serviço aos que precisam de roubar ao somno algumas horas destinadas ao trabalho, mas tambem serve d'um elemento apreciavel no tratamento hydroterapio. Graças a elle, pode-se efficazmente combater, por exemplo, a neurasthenia, sem ser preciso recorrer á brutalidade da *douche*.

Nicolau Tesla come muito e pastesia muito pouco. Diz que todo o homem dado a trabalhos intellectuaes precisa comer mais que os outros homens. Toda a machina necessita de um alimento em proporção ao trabalho que presta. Infeliz do homem intellectual—exclama Tesla—que se descuidar do estomago! Ou viverá muito pouco, ou produzirá muito pouco e mal.

Quanto aos inventos de Tesla, está o sabio tratando de obter, sempre que se deseje, uma luz com todas as características da que nos envia o sol.

—A prova—diz Tesla—(de que a minha nova luz é identica a do sol, está em que ella é completamente in-

visivel durante o dia, pois que se confunde com os raios diffusos do sol. Mas, se fecharmos as janelas de casa, hermeticamente, o aposento fica illuminado como se estivesse exposto ao sol do meio-dia. A minha prodigiosa lampada solar acabará com a myopia. Com effeito, parece estar averiguado que 70 por cento das myopias são devidas á luz artificial, demasiado branca, como a da incandescencia, ou demasiado vermelha, como a do petroleo. A lampada solar, tal qual a sua construção presente, pois ainda tenho que introduzir-lhe alguns aperfeiçoamentos, consiste em uma espiral metallica rectangular, que mede oito me-

tros approximadamente. Esta forma não é definitiva, e talvez prefira a elyptica. O tubo que encerra a espiral é coberto por uma capsula de vidro, onde se encontram depositados os gazes que constituem o fundamento do meu invento. Obtenho a rarefacção dos gazes por um meio facil e rapido. Obtida a rarefacção, ponho a lampada em contacto com o oscillador electrico. As vibrações das moléculas do gaz determinam uma irradiação de luz interior, em tudo semelhante á luz solar.

Infelizmente, a lampada solar de Tesla não póde, por enquanto, ser adquirida pela maioria do publico, por ser muito cara. O seu preço, o mais barato, é de mais de 100 dollars.

Entretanto, Tesla comprometteu-se a lançar no mercado lampadas do preço de 10 dollars, suficientes para illuminar um grande aposento.

A' SORTE

Cangado viajor d'esse deserto
A que se chama mundo,
Eu passo a vida n'um scismar continuo
E naufrago perdido
Só peço á estrella que marcou meu norte
Que afinal me mostre
Um porto, um oasis, bem seguro ou calmo
Onde descance alfin.
Mas sempre rutilante ella prosegue
No caminhar eterno
Zombando ou rindo de minh'alma afflicta
Ou de meu pobre ser,
E se pergunto porque ri ou zomba
Ella responde calma:
«Aos insensatos que me seguem tontos
Não tenho permissão
Para abafar as illusões fallazes
Que se geraram bellas
De vãs chimeras, de insensatos sonhos.
São meus escravos todos
Os que se atiram perseguindo embalde
Os idéaes risonhos,
Que nascem claros como as garças brancas
Ou como os alvos lyrios
Que são os filhos dos paúes infectos,
Mas que terminam sempre
Desilludindo os corações descientes».

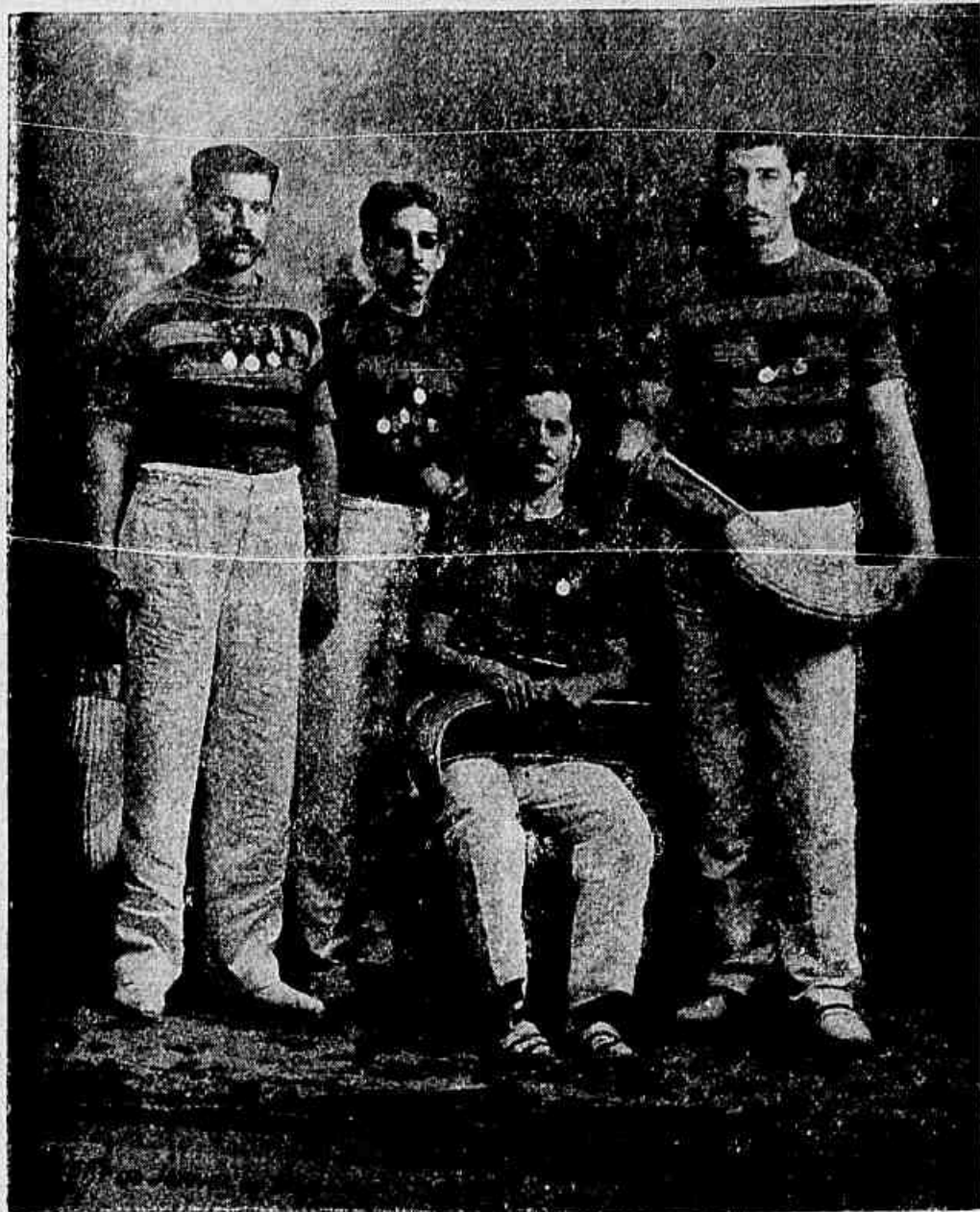
E eterno viajor d'esse deserto
A que se chama mundo,
Presinto a morte a avizinhar-se a mim,
Falcão de negras garras.

Mario de Souza.

Um concurso original

Houve ha pouco, na America, um concurso no qual tomaram parte 75 raparigas de Eastampton e de Southampton.

Tratava-se de saber qual d'ellas



Club Internacional da Pelota—Directoria: Roque Teixeira (D'Artagnan), thesoureiro; Raul Borges Guimarães (Chito), director da cancha; Armando Fontes (Aramis), presidente; Godofredo de Queiroz (Porthos), secretario

depennaria mais patos n'um periodo determinado.

A um signal dado pelo director do exercicio, as concorrentes puzeram-se ao trabalho com um ardor febril, e, pouco depois, voavam no ar milhares de pennas.

Antes de decorrida uma hora, a menina Dally Raynal, aliás uma rapariga muito bonita, tomava uma consideravel dianteira.

Conservou-a até ao fim e, quando a prova terminou, Dally Raynal, tinha depennado 110 patos.

Foi proclamada campeão das depennantes de patos; recebeu um premio de vinte mil réis em dinheiro e um patinho de prata, formando uma especie de *pesa papeis*.



Club Internacional da Pelota — Campeão Chito (Raul Borges Guimarães), vencedor do partido de honra, Pelotari-Club e das quinielas Semana Sportiva e Dr. Carlos Drummond Franklin, na festa realizada no dia 27 de Setembro por esse club no Jardim Zoologico



Sport-Club — Vencedores do Grande Premio Julio Furtado, disputado a 13 de Setembro, na pista do Jardim Zoologico
— Satanaz em 1º — Rosenvelt em 2º — Canilo em 3º



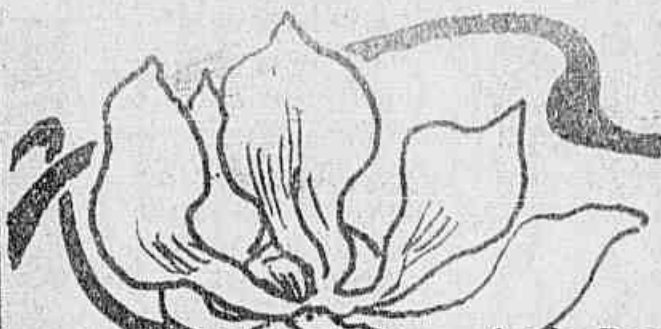
Estado do Rio Grande do Norte—Natal—Estabelecimento e residência do sr. Jocabral

QUESTÃO DOS BALÕES

No anno 363, antes da nossa era, o philosopho Archytas de Tarento, entretinha-se na construcção de passaros, que voavam por effeito do gaz leve que encerravam.

Em 1638, o jesuita Lana publicou o projecto d'uma especie de navio voador, que devia elevar-se pela acção de globos vazios d'ar.

Mas a theoria dos aerostatos só se encontra mais tarde, e quem a en-



contra é um portuguez, o frade Bartholomeu de Gusmão, que em 1738 subiu em Lisboa na sua celebre passarola cheia de ar quente.

Os irmãos Montgolfier só cincoenta annos depois é que fizeram as suas experiencias com balões cheios de gaz.

Foi a 27 de Agosto de 1783, em Paris. Os aeronautas Carlos e Roberto, subiram a 980 metros.

Em 1784, fizeram experiencia em balões, Morvan e Bertrand, da Academia de Dijon. O balão espherico, cheio de hydrogeneo, tinha uma especie de vela e um leme.

No mesmo anno appareceram mais os aeronautas: Blanchard, Jani-



Estado de Goyaz—Município do Allemão—O anão Fernandes, que mede 70 centímetros de altura. Um dos principaes musicos do Estado. Ideal-philosopho.



Estado de Goyaz—Caçada de onça pelo adestrado caçador, Candido Correia Dias. Município do Allemão

net, o abbade Miollan, Roberte, Dom Patinho.

A 7 de Janeiro de 1785, Blanchard e Jeffries atravessaram a Mancha.

A 24 de Agosto, Alban e Vallet, fazem ensaios de locomoção aerea.

Em 1786, Tertu-Brissy passou no ar uma parte do dia e da noite de 18 de Junho.

D'ahi até 1813 esfriou o enthusiasmo.

N'esse anno fez-se uma experiencia sem resultados.

Em 1850, o americano Taggett, Julien, faz experiencias, assim como os Sanson, pae e filho, Blainville, o marquez de Bacqueville, Juanita Perez Darville, etc.

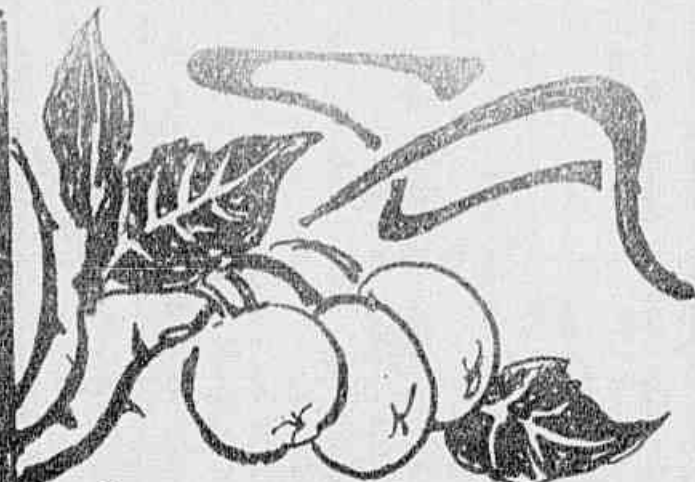
A CRITICA FEMININA NO LYRICO



— Credo! Que penteado exquisto! Peior do que o da prima-dona! . . .



Manzanilla



Pensamentos e Proverbios Arabes

BEIJA a mão que não pudes cortar.

— O conhecimento dos homens é um thesouro. A palavra das mulheres é vento.

— As ordens emanadas de Deus cumprem-se com os olhos fechados. Contra as que vêm dos homens deve tentar-se a luta.

— O comprador pensa sempre no dia da venda.

— Não brinques muito com os cães, porque podem tornar-se teus primos.

— Um obeso é um desgraçado que usa um fato tecido pelos proprios dentes.



Estado de Goyaz — Rua nova de Pyrenopolis



panha o ente querido que parte, tanto mais lagrimas se choram.

— O que constitue a religião é dar de comer a quem tem fome, ser bondoso e corresponder sempre aos cumprimentos, sejam de quem for.

— A melhor das mulheres é a que leva um filho ao collo, outro pela mão, sendo seguida por um terceiro.

— O visir favorito póde ser comparado a um homem montado n'um leão. Os que passam tremem ao vel-o, mas, elle, ainda mais do que os transeuntes, receia do animal.

— A lingua interroga o homem de manhã e á noite. De manhã: — Como vaes tu? diz-lhe ella. — Bem, se tu me não comprometteres. Á noite: — Como passaste o dia? — Bem, se tu não me comprometteste.

— A morte é um camello negro que ajoelha a todas as portas.

— Se perguntarem a um arabe: — Que idade tens? Responde invariavelmente: — Deus o sabe. Eu não o sei! E accrescenta muitas vezes, em ar de desdem: — Mas para que perguntam sempre isto? Nós vivemos até á nossa morte.



Uma Madrilenha



Comitiva do cometa Arruda, abarracado no Rio dos Bois

— Um rato que corre muito faz a felicidade do gato.

— Quando a porta está aberta tanto faz entrar um leão como um ogre.

— Na astucia dos homens não ha senão uma astucia; mas na das mulheres ha pelo menos duas.

— A melhor maneira de nos desembaraçarmos de um inimigo cujos sentimentos são elevados, é perdoar-lhe. Faz-se d'elle um escravo.

— O Destino tem uma mão com cinco dedos de ferro. Quando quer submeter o homem á sua vontade, põe-lhe dous dedos nos olhos, dous nos ouvidos e, collocando-lhe o quinto na bocca, diz-lhe: «Cala-te!»

— Os anjos não frequentam a morada das pessoas que não são hospitaleiras.

— Se eu mintro que Deus me dê como pae aquelle que edificou Paris! ou que elle me condemne a passear, sem razão, e a fazer movimentos inuteis, como os christãos.

— A mão do homem não póde apagar o que lhe foi escripto na fronte pelo Destino.

— A bolsa precisa d'uma fechadura e a bocca duas.

— Quanto mais longe se acom-



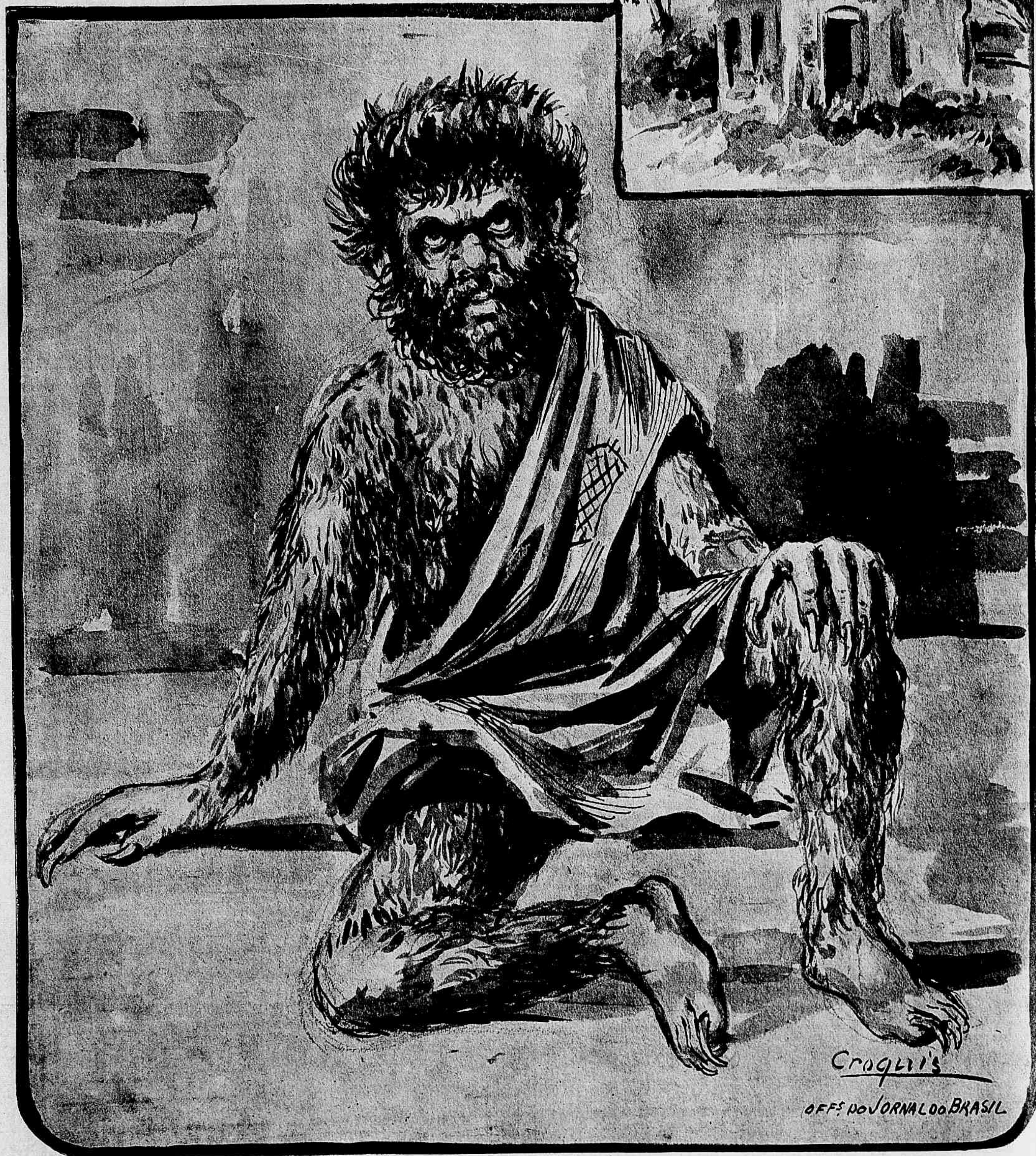
Socios fundadores do palco do Club Gymnastico Portuguez



Estado de Goyaz — Collegio Santa Catharina de Senna — Pela Vista

MALDIÇÃO DE DEUS

O filho que esporeou a propria mãe



As leitores do *Jornal do Brasil* devem estar lembrados que no dia 20 de agosto do corrente anno appareceu em suas columnas uma noticia sensacional sobre o horrivel caso de ter um filho maltratado, da mais horripilante maneira, a propria creatura que lhe deu o ser.

A sensação causada por tão deshumano quão incrível attentado foi enorme, e a curiosidade que desper ou desde logo em todos os leitores, obrigou-nos a não poupar esforços, para que pudessemos conseguir ou uma photographia de tão barbaro homem ou pelo menos que pudesse um dos nossos redactores artisticos ver o original do nefando caso. Para isso seguiu até o interior do visinho Estado do Rio um dos nossos representantes, e de lá trouxe-nos a reproducção fiel do misero ser a quem o Céu castigou da mais horrorosa fórma, como vêm os nossos leitores, pelo crime que praticou.

Em seguida publicámos novamente a noticia do caso relatado pelo *Arealense*, da estação do Areal, numero de 16 de agosto:

«Pessoa muito respeitavel da cidade do Abre-Campo, em carta de 30 de julho, relata o seguinte e extraordinario facto que merece ser conhecido do publico: No Quilombo, municipio do Manhuassú, reside Francisco Fagundes, homem perverso e assassino.

Chegando de noite em casa, um dia destes, amarrou o animal e deitou-se. Sua mãe desarreiou o animal, deu lhe milho e soltou-o no pasto.

De manhã levanta-se, e não encontrando o animal preso, zanga-se, toma o selim, amarrou-o na propria velha, monta em cima e corta de esporas sua propria mãe, deixando-a toda ensanguentada!!

Agora o castigo:

Oito dias depois cae doente de paralyisia, não move as pernas nem os braço e todo o ser humano transforma-se em uma verdadeira fera.

Um pello aspero cobre-lhe todo o corpo; olhos fundos, unhas reviradas como as do tigre, não se distingue o que diz, mas solta rugidos como o urso, animal com o qual se parece. Tem receio da luz e vive em um quarto escuro, sendo tratado por sua mãe. Devora tudo que lhe dão e bebe cinco garrafas de restilo por dia, sem que sinta o mais leve incommodo!»

Junto á reproducção do amaldiçoado damos também a pequena choupana em que se passou a scena do crime.

Sirva este castigo tremendo, que a Justiça Divina infligiu a este desgraçado, de exemplo para os que zombam da providencia de Deus.